



NOTA DE ESCLARECIMENTO

Em 19 de fevereiro, segunda-feira, a Santa Casa de Misericórdia foi alvo de uma diligência do Ministério Público sob a justificativa de que uma parturiente teria sofrido, por problemas no atendimento, um aborto.

Apesar de apresentada toda a documentação médica e demonstrado que o atendimento prestado foi oferecido da melhor maneira, em razão do óbito da criança, ignorando cuidar o evento de uma fatalidade, entenderam os agentes à frente da apuração por conduzir o Diretor Técnico, que sequer estava presente quando da internação e exames, à Delegacia de Polícia, vindo a surpresa da condução a ser elevada ao quadrado com a notícia de sua prisão em flagrante.

Na presente data, restabelecendo o direito e a justiça, colocado em liberdade o médico diretor técnico, o qual, para lisura da investigação e demonstração de que nenhuma razão se teve o expediente adotado, ficará afastado de seu cargo até final conclusão das apurações.

A Santa Casa de Misericórdia, entidade mais do que centenária de benemerência, registra que tem empreendido todos os esforços para oferecer a melhor prestação de serviços à população em sua missão de salvar vidas e amenizar dores, de balde todas as dificuldades e falta de recursos, renovando seu compromisso com cada cidadã e cidadão da cidade de Mogi das Cruzes.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE MOGI DAS CRUZES

Mesa Administrativa